|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Campus: EFLCH Guarulhos | | |
| Curso (s): Filosofia | | |
| Unidade Curricular (UC): *Estética e Filosofia da Arte: 18 Teses, 82 painéis, Warburg em Benjamin* | | |
| Subject: *Aesthetics and Philosophy of Art: 18 Theses, 82 plates, Warburg on Benjamin* | | |
| Disciplina: *Estética y Filosofía del Arte: 18 Tesis, 82 paneles, Warburg en Benjamin* | | |
| Código da UC: | | |
| Docente Responsável: Profa. Lilian Santiago | | page1image7864320Contato (e-mail): lsantiago@unifesp.br |
| Docente(s) Colaborador(es)/Departamento(s): | | Contato (e-mail) (opcional): |
| Ano letivo: 2022 | Termo: 8 | Turno: Vespertino e Noturno |
| Nome do Grupo/Módulo/Eixo da UC (se houver): |  | Idioma em que a UC será oferecida:  (X) Português  ( ) English  ( ) Español  ( ) Français  ( ) Libras  ( ) Outros: |
| UC:  ( ) Fixa  (X) Eletiva  ( ) Optativa | Oferecida como:  (X) Disciplina ( ) Módulo ( ) Estágio  ( ) Outro | Oferta da UC:  (X) Semestral ( ) Anual |
| Ambiente Virtual de Aprendizagem:  ( ) Moodle ( ) Classroom  ( ) Outro  (X) Não se aplica | | |
| Pré-Requisito (s) - Indicar Código e Nome da UC: | | |
| Carga horária total (em horas): 90 | | |
| Carga horária teórica (em horas):  73 | Carga horária prática (em horas):  17  page1image7925680 | Carga horária de extensão (em horas):  0 |
| Se houver atividades de extensão, indicar código e nome do projeto ou programa vinculado na Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (Proec): | | |
| Ementa:  O curso propõe examinar, por um lado os grandes sistemas da Estética, de outro permitir a reflexão sobre as produções artística na história da cultura | | |
| Conteúdo Programático:  A disciplina examina o nascimento e a consolidação da Estética como disciplina, abordando os seus temas principais, a saber, gênio, gosto, natureza, imaginação, experiência estética, desinteresse ou autonomia. Examina, também, as filosofias da arte, desde as abordagens tradicionais que pensam as relações entre a poética e as belas-artes, ou entre mimese e realidade, até as abordagens contemporâneas, voltadas para os temas da intuição, expressão ou comunicação na produção artística, assim como para a questão o que é arte, e para o tema do fim da arte.  Objetivos:  Gerais:  *18 teses e 82 painéis* ... pretende alocar a célula originária da criação das Teses do conceito de Filosofia da História benjaminiana no método de composição de Aby Warburg: a montagem. Mostrando, assim, que não existe operação mais construtiva, talvez mais histórica, que a produzida pela aguerrida conjunção entre citação e a síntese de restos, isto é, imagens e palavras em um espaço dialético e em um tempo definido como catastrófico. Atlas, constelações, montagens, conceitos que reuniremos aqui para identificarmos, desde cada modulação, isto é, a iconográfica-antropológica e a filosófica-imagética, a possibilidade da legibilidade da imagem do desastre. Com o princípio da montagem de instantes legíveis e citáveis, o método historiográfico de Benjamin propõe recompor os detritos do passado. Nesse sentido, o passado se torna legível, logo conhecível, à medida que as singularidades começam a se relacionar dinamicamente umas com as outras por virtude de operações de escritura, mas também de leitura, por meio da montagem e da imagem. Benjamin embebe-se da fonte de Aby Warburg no que diz respeito às sobrevivências (*Nachlebens*) das imagens culturais reconhecidas como parte do repertório do conhecimento histórico, mas também porque a antropologia warburgiana reconhece a operação de reconstrução da relação física entre palavra e imagem. As correspondências que delinearemos aqui entre as práticas de conhecimento histórico de Aby Warburg e de Walter Benjamin procuram testemunhar a existência de um método que transmite o núcleo comum de um modo específico de apreender, tanto as relações entre os elementos de classificação, como as temporalidades que são possíveis de estabelecer a partir de sua mobilização em uma operação de tensão das próprias imagens na sua dinâmica com o tempo.  Específicos:  Constelar os fragmentos filosóficos das *Teses* de Walter Benjamin com a iconografia-antropológica do *Atlas Mnemosyne* de Aby Warbug.  Conteúdo programático:   * Atlas e constelações: Warburg e Benjamin * A montagem Mnemosyne: a tarefa do dinamofórico * *Das Prinzip der Montage*: a tarefa do catador * Warburg: Painéis * Benjamin: Teses | | |
|  | | |

|  |
| --- |
| Metodologia de ensino: Aulas expositivas ministradas pela docente responsável |
| Avaliação:   1. Prova Parcial 2. Painel Final |
| Bibliografia:  BENJAMIN, Walter. *Diário de Moscou*. Trad. Hildegard Herbol. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.  BENJAMIN, Walter. *O Anjo da História*. Trad. João Barrento. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.  BENJAMIN, Walter. *Rua de Mao Única*. Trads. Rubens Rodriguez Torres Filho e José Carlos Martins Barbosa. Revisão Técnica. Marcio Seligmann-Silva. São Paulo: Brasiliense, 2012.  BENJAMIN, Walter. *Passagens*. Organização Willi Bolle; colaboração na organização Olgária Matos, Trads. Irene Aron e Cleonice Paes Barreto. Belo Horizonte. Editora UFMG, 2018.  WARBURG, Aby*. El ritual de la serpiente.* Trad. Joaquín Etorena Homaeche. México: Sexto Piso, 2004.  WARBURG, Aby. *Sandro Botticelli. Nacimiento de Venus y primavera****.***Trad. Jürgen Dieffenthal. Madri: Casimiro, 2010.  WARBURG, Aby.*A renovação da antiguidade pagã****.***Trad. Markus Hediger. Rio de Janeiro: Contraponto, 2013.  WARBURG, Aby. *Histórias de fantasmas para gente grande.* *Escritos, esboços e conferências*. Trad. Lenin Bicudo Bárbara. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.  WARBURG, Aby. *Diario Romano.* Trad. Maurizio Ghelardi. Madri: Siruela, 2016.  WARBURG, Aby. *A presença do Antigo. Escritos inéditos-* V. 1. Trad. Cássio Fernandes. Campinas: Unicamp, 2018.  Básica:  ECHEVARRÍA, Bolívar*. La mirada del Ángel. En torno a las tesis del concepto de história de Walter Benjamin*. México: Era, 2005.  Lowy, Michel. *Walter Benjamin: aviso de Incêndio. Uma Leitura das teses “Sobre o conceito de história”.* São Paulo: Boitempo, 2005.  MATE, Reyes. *Medianoche en la Historia. Comentarios a las tesis de Walter Benjamin. Sobre el concepto de historia.* Madrid: Editorial Trotta, 2006.  SELIGMANN-SILVA, Márcio. *Sobre o conceito de história*. Ed. Crítica. Trad. Adalberto Müller. São Paulo: Alameda, 2020.  Complementar:  ALSINA, Juan José Lahuerta. ***Marginalia. Aby Warburg, Carl Einstein.***Madri: Ediciones asimétricas, 2015.  BAERT, Barbara. “Nymph: Motif, Phantom, Affect. A Contribution to the Study of Aby Warburg (1866-1929)”. ***Studies in Iconology 1***. Leuven: Peeters, 2014.  BAÉZ Rubí, Linda. “Un viaje a las fuentes”. Aby Warburg. *El Atlas de imágenes Mnemosine*. Vol. 2. Ed. Linda Báez Rubí. México: UNAM/Instituto de Investigaciones Científicas, 2012: pp. 11-49.  BINSWANGER, LUDWIG; WARBURG, ABY. ***La curación infinita. Historia clínica de Aby Warburg.*** Trads. Nicolás Gelormini e María Teresa D’Meza. Buenos Aires: Adriana Hidalgo, 2007.  BURUCÚA, José Emilio. ***Historia, arte, cultura. De Aby Warburg a Carlo Guinzburg.*** Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2007.  CARNIA SLOVIN, Francesca. ***Obsessed by Art. Aby Warburg:* his life and his legacy**. USA: Xlibris, 2006.  CESTELLI GUIDI, Benedetta; MANN, Nicholas (Eds.). ***Photographs at the Frontier. Aby Warburg in América 1895-1896.*** Londres: Merrel Holberton; Instituro Aby Warburg, 1998.  FERRETTI, Silvia. ***Cassirer,*** ***Panofsky, and Warburg: Symbol, Art, and History.*** Trad. Richard Price. New Haven: Yale University Press, 1989.  FORSTER, Kurt W. ***Aby Warburgs Kulturwissenschaft: Ein Blick in die Abgründe der Bilder***. Berlim: Matthes & Seitz Berlin, 2018.  FREEDBERG, David. ***Las máscaras de Aby Warburg*.** Trad. Marta Piñol Lloret. Barcelona: Sans Soleil Ediciones, 2013.  GELLEY, Alexander. ***Benjamin’s Passages: Dreaming, Awakening***. Nova Iorque: Fordham University Press, 2015.  GHELARDI, Maurizio. ***Aby Warburg et la lutte pour le style***. Trad. Jérôme Nicolas. Paris: L’écarquillé, 2016.  GOMBRICH, E.H. ***Aby Warburg. Uma biografia intelectual***. Trad. Bernardo Moreno Carrillo. Madri: Alianza Editorial, 1992.  HURTIG, Marcus Andrew. ***Antiquity Unleashed: Aby Warburg, Dürer and Mantegna***. Paul Holberton Publisher, 2014.  JONHSON, Christopher D. ***Memory, metaphor, and Aby Warburg’s Atlas of Images.*** Nova Iorque: Cornell University Press, 2012.  LESCOURRET, Marie-Anne. ***Aby Warburg ou la tentation du regard.*** Paris: Hazan, 2014.  MATOS, Olgária Chain Féres. “Walter Benjamin e o zodíaco da vida”. In ***Benjaminianas. Cultura capitalista e fetichismo contemporâneo.*** São Paulo: Editora UNESP, 2010: pp. 13-32.  MICHAUD, Philippe-Alain. ***Aby Warburg e a imagem em movimento.***Trad. Vera Ribeiro. Rio de Janeiro: CONTRAPONTO, 2013.  PAPAPETROS, Spyros. ***On the Animation of the Inorganic: Art, Architecture, and the Extension of Life.***Chicago: University of Chicago Press, 2012.  RAMPLEY, Matthew. ***The Remembrance of Things Past. On Aby M. Warburg and Walter Benjamin****.* Alemanha: Harrassowitz Varlag, 2000.  \_\_\_\_\_. “Archives of memory: Walter Benjamin’s Arcades Project and Aby Warburg’s Atlas Mnemosyne”. In: COLES, Alex (Ed.). ***The optic of Walter Benjamin***. Londres: Black Dog, 1999. p. 94-117.  REGIER, Alexander. “The Magic of the Corner: Walter Benjamin and the Street Names”. ***The Germanic Review: Literature, Culture, Theory,*** Vol. 85, no. 3, (2010).  SELIGMANN-SILVA, Márcio. “Viver numa casa de vidro é uma virtude revolucionária por excelência”: Walter Benjamin e a paixão pela cidade e pela história “porosas”. *Pandaemonium*, São Paulo, v. 23, n. 40, mai.-ago. 2020, p. 20-42  URUEÑA CALDERÓN, Juan Felipe. ***El montaje em Aby Warburg y en Walter Benjamin: Un método alternativo para la representación de la violencia***. Bogotá: Editorial Universidade del Rosario, 2017.  VALDÉS, Adriana. ***De ángeles y ninfas: Conjeturas sobre la imagen en Warburg y Benjamin***. Santiago de Chile: Orjikh Editores, 2012.  ZARNOVEANU, Diana Elena**. *L'image entre réflexion et représentation. Aby Warburg et Walter Benjamin.***Tese de Doutorado apresentada ao Departamento de Literatura Comparada da Universidade de Montreal, Canadá, 2013. |
| Cronograma (opcional): Será disponibilizado no primeiro dia de aulas |